

# farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 317 • 8 de Abril de 2005



PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
ESPOSENDE  
TAXA PAGA

## Destques

**Biblioteca Municipal encerra  
para Obras**

(Pág.3)

**Bombeiros Voluntários de Fão  
têm nova viatura**

(Pág.3)

**Museu d'Arte de Esposende  
promove visitas para invisuais**

(Pág.4)

**Juniores da A.D.E. com perma-  
nência quase garantida**

(Pág.7)

**Forum Esposendense no Rota-  
ry Clube de Esposende**

(Pág.8)

## Câmara Municipal de Esposende e Forum Esposendense assinam Protocolo de Limpeza no Rio Neiva



Foram divulgados, na semana passada, nos Paços do Município de Esposende, os resultados do Projecto "Limpeza do Rio Cávado", desenvolvido no ano de 2004, assim como foram apresentadas as linhas mestras do projecto para o corrente ano e assinado um protocolo com o Forum Esposendense para a Limpeza do Rio Neiva.

Os resultados do projecto "Limpeza do Rio Cávado" mostraram a recolha de cerca de 40 toneladas de lixo, nomeadamente troncos de árvores e resíduos, destacando-se pneus, electrodomésticos, baterias e bicicletas, etc.

João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, apesar de se mostrar surpreendido, pela negativa, com a quantidade de resíduos recolhidos, ficou satisfeito por trabalhar com associações como o Forum Esposendense "que não se limita, como algumas associações ambientalistas, a convocar os jornalistas para apontar erros e nada fazer para os resolver", realçou o autarca. Sublinhando que "agora que foram detectados e comunicados às entidades competentes os principais focos de poluição, nomeadamente, as descargas de águas residuais não tratadas, espero que estas actuem".

(Cont. pag.4)

**ESPOAUTO**

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE  
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313  
ESPOMEDÂNICA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE  
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO FORD  
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artzenedesign.web.pt

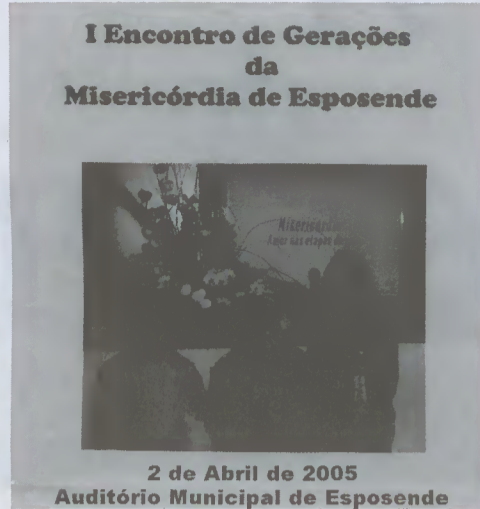
espomecan



## 1º Encontro de Gerações da Misericórdia de Esposende

No passado dia 2 de Abril, decorreu, no Auditório Municipal de Esposende, o 1º Encontro de Gerações da Misericórdia de Esposende.

Este evento foi organizado pelo núcleo das funcionárias da Misericórdia de Esposende (ATL) e pela Professora de Educação Física, que tiveram a colaboração das Educadoras de Infância e Auxiliares de Educação do jardim de infância e das Auxiliares do lar.



## Governador Civil do Porto Retratado pelo Pintor Fernando Rosário

A Federação dos Bombeiros Voluntários do Porto, em colaboração com algumas Câmaras Municipais da Região Norte, decidiu homenagear o seu governador civil do Porto, Dr. Manuel Moreira.

Num almoço de convívio realizado em Gondomar, estiveram 49 representações de autarcas de Gondomar, Maia, Baião, Paredes entre outras de Solidariedade Social. Foi num ambiente repleto de solidariedade, que no uso da palavra, os representantes de algumas corporações agradeceram todo o apoio incondicional dado pelo Sr. Governador Civil, com seu exemplo e testemunho de humildade para todas as associações de bombeiros ao longo destes três anos do seu mandato ao serviço público do seu distrito.



No final da sessão surgiram as entregas de lembranças de todas as corporações do Porto e, por fim, o Presidente da Federação dos Bombeiros do Porto, Eng. Amadeu Castro Pinheiro, ofereceu o retrato pintado a óleo pelo pintor Fernando Rosário, que também foi convidado para a cerimónia. O mesmo foi mostrado a todos os presentes pela sua mão, comovido e radiante de alegria deu os parabéns ao artista e agradecendo tal valioso gesto a todos os presentes finalizando com uma salva de palmas.

Uma homenagem que honrou o Sr. Governador Civil, Dr. Manuel Moreira, e um orgulho para o pintor que em outros anos atrás já teria pintado o seu antecessor.

Parabéns ao nosso artista Fernando Rosário

# TESOURADAS

Por Neco

## “O TIO SALAZAR”

Foi no dia 20 de Março passado que no centro paroquial assisti a uma exibição de luxo da “nossa” banda de música de Belinho e digo nossa porque me orgulho de ter no nosso concelho um punhado de jovens entre os oito e os vinte anos que se propuseram dar vida e continuação a esta banda antiquíssima cuja origem quase se perde no tempo e que herdaram do velho mestre Marques, que eu bem conheci na qualidade de “compadre” do meu pai. Devo dizer que essa audição só me foi possível porque num encontro fortuito nesse dia á tarde com o amigo Zé Feliz ele me avisou do evento daquela noite em que a banda de Belinho viria ao centro paroquial tocar as marchas fúnebres da Semana Santa, que todos os Esposendenses têm no ouvido porque foi esta banda que durante muitos, muitos anos abrilhantou as solidariedades religiosas com aquelas marchas que só eles sabem executar transmitindo esplendor e respeito ás mesmas. Do que vi e ouvi fiquei maravilhado por ver um grupo de crianças comandados pelo “professor” Fernando Marques (um dos principais obreiros daquele “milagre”) tocar (quero dizer, executar música) como gente grande. Quanto ao que ouvi, ainda pensei que estaria a sonhar tal foi a saudade e nostalgia que senti ao ouvir a marcha n.º1 e a marcha n.º2 marchas estas, que levaram o meu espírito a evoluir e me fizeram recuar no tempo fazendo lembrar figuras já desaparecidas há muito tempo que cadenciavam com vaidade e brio ao som daquelas marchas fúnebres. Aquela banda em palco deliciou-nos com quatro marchas e dois arranjos um dos quais da autoria do maestro Fernando e que se intitula de Santa Cecília. Mas o público presente (que não era muito devido ao mau tempo que se fez sentir naquela noite) vibrou com a marcha n.º1 (a tal que nos toca no coração) ao ponto do nosso presidente da casa pequena que vibra com estas coisas pedir a repetição da mesma. A apresentação foi do Sr. Presidente da Junta de Belinho que teceu merecidos elogios a todos quantos trabalharam para que a banda fosse uma realidade depois do interregno e de ultrapassar vários contras com que se depararam. Para terminar este apontamento vai um alerta para as entidades oficiais para a “obrigação” de subsidiar em primeiro plano iniciativas destas que são embaixadoras da cultura e do nome do nosso concelho por esse Portugal fora. Faço votos para que esta banda regresse a curto prazo ás solenidades da Semana Santa de Esposende. Os parabéns vão para todos e muito especial para o maestro “professor” Fernando que com carolice e paciência está a levantar a obra.

Agora vamos tocar outro instrumento porque o miróne viu... que o largo Gaspar de Barros (dizem que se chama assim) no local não há nada que o identifique. Então como ia a dizer o miróne viu que aquele largo a paredes meias com a Casa Grande (e que é obra do nosso maioral que se esmerou naquele pequeno espaço) se está a degradar devido a actos de bandalimento. Os “inteligentes” da borrada já borraram o lajeado e as placas com poesia impressa, além de terem roubado toda a iluminação e que nunca mais foi repostas. O (A) encarregado da limpeza da zona parece também desconhecer a existência daquele largo que está a precisar de “barrela”. Fica á atenção da Casa Grande.

Os candeeiros implantados na urbanização Vinhas (onde agora está situado o Registo Civil e Predial) estão de chapéu ao lado e apagados já há tempos e pelo que me disseram devido ás boladas de certa “equipa” de futebol que daquelas ruas pedonais faz campo de treino todos os dias. Para desencentivar estes craques que não vão a lado nenhum e que além de por vezes causarem avultados prejuízos que entram no bolso de todos, além de incomodar quem por ali trabalha, nada melhor do que um recibozinho passado pela G.N.R. para entregar aos pais com prazo de pagamento pelo aluguer do (terreno de jogos).

Há uma paragem de autocarro na rua de S. João que não estará nas melhores condições. É preciso fazer uma revisão antes que vá de mal a pior.

Também já há muito tempo que na parede sul da capela de S. João e logo por debaixo do sino, está um cano derreado com um cabo eléctrico isolado em cima com uma saca plástica. Não levará muito tempo que ande arrasto pelo chão. Aqui fica o alerta para quem tem obrigação de zelar e não vê.

Num breve passeio pela marina norte o miróne reparou que nas caixas que existem á entrada dos passadiços as tampas foram todas roubadas. Há gente (que não é gente) que tem cola nas mãos a quem nada escapa. É pena que não esteja por cá um juiz que passou pelo tribunal já lá vão muitos anos que tinha um bom método para o ladrão perder a mania de roubar tal era o tratamento. Mas eu vou contar.

Já lá vão muitos anos (cerca de quarenta) que um rapaz aquele tempo e morador ali para os lados da Quinta da Gatanheira, foi a propriedade alheia roubar pinhas para vender e ajudar no sustento da família. Por tal o rapaz foi julgado em tribunal, e já em pleno julgamento o Dr. Juiz inquiriu qual a razão que o levou a ir roubar a propriedade alheia; ao que o arguido respondeu: foi para comprar pão e que sendo assim não considerava ter roubado nada a ninguém. Depois foi ouvido o queixoso e logo a seguir um rapaz em defesa do réu, o “Quetro”, assim se chamava ele, e em defesa do réu alegava que ir ás pinhas não era roubar. O meritíssimo não concordou e fez ver ao Quetro que entrar em propriedade alheia e subtrair o que não lhe pertencia era roubar. O Quetro que era teimoso (p’ra burro) insistia no contrário. O juiz já chateado com tanta teimosia mandou o “Quetro” encostar virado para a parede e contar cem vezes dizendo: ir ás pinhas é roubar. Quando o “Quetro” parou, o juiz perguntou-lhe se já tinha acabado. A resposta não se fez esperar, o “Quetro” num acesso de raiva ripostou... Eu já tinha tempo de contar até mil! Eu quando sair daqui vou dar-lhe as pinhas! Vou a Lisboa queixar-me ao meu tio daquilo que o senhor me fez! O Dr. Juiz um pouco intrigado com aquilo que ouviu, inquiriu. Quem é o seu tio? O “Quetro” disparou: é o Salazar! O Juiz ao ouvir tal resposta disse: vá em paz, e transmita os meus respeitosos cumprimentos ao seu tio.

Naquele tempo roubar não “era” sinónimo de desviar, porque então estaria tudo bem.

Não acreditam?!

## RECOLHAS DE SANGUE



A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

24 de Abril, no Centro Paroquial, na Freguesia de Belinho  
01 de Maio, na Escola Basica, na Freguesia de Fonte Boa

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros  
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.  
• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;  
• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Impressão: Graficameres, Lda.– Amares  
N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jornalforesposende@sapo.pt.





## Esposende Ambiente

### AVISO

#### Admissão de Servente - M/F

A Eamb – ESPOSENDE AMBIENTE, E.M. pretende admitir, em regime de contrato individual de trabalho, na modalidade de contrato a termo certo, por seis meses, renovável, nos termos e limites da Lei aplicável, indivíduo nas seguintes condições:

#### Categoria: Servente – 1 lugar

Local de trabalho: Concelho de Esposende

#### Vencimento:

A remuneração líquida mensal será a correspondente ao nível I, escalão C, da tabela salarial da empresa, no valor de 417,08€

#### Conteúdo funcional:

- Auxilia os trabalhadores qualificados em tudo o que for necessário à execução dos trabalhos nas áreas de abastecimento de água ou drenagem de águas residuais;
- Procede à escavação, remoção e transporte de terras utilizando meios manuais ou mecânicos;
- Descarrega, carrega e transporta materiais e argamassas de acordo com as necessidades do trabalho;
- Confecciona argamassas;
- Limpa e lava os locais de trabalho a fim de remover entulho e desperdícios;

Habilitações literárias: Escolaridade obrigatória

#### Processo de candidatura:

As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, dirigido ao Presidente do Conselho de Administração da Eamb – Esposende Ambiente E.M., entregue pessoalmente no Sector Administrativo da empresa, na Rua da Ribeira, na cidade de Esposende, até às 16h30, do dia 20 de Abril de 2005, do qual constará a identificação completa, as habilitações literárias, o lugar a que se candidata com referência ao jornal em que foi publicado o aviso.

O requerimento deverá ser acompanhado dos seguintes documentos: certidão comprovativa das habilitações literárias ou fotocópia da mesma; fotocópia simples do bilhete de identidade e do n.º fiscal de contribuinte.

Seleção: *Entrevista pessoal.*

NOTA: Serão liminarmente excluídas as candidaturas que não respeitem integralmente as regras estabelecidas neste aviso.

Esposende, 5 de Abril de 2005

O Presidente do Conselho de Administração,

/Fernando João Couto e Cepa/

## ALENTINO I

Onde estás infinitésima parte do infinito?  
Onde estás, sendo mais pequena que nada?  
Coisa pouca. Tudo vezes nada é nada, e, viver no nada,  
dentro do nada, ou fora do nada, continua a ser nada, não  
existir.

Porra!... Há uns anos pensava eu ter chegado à  
compreensão da quinta dimensão, e, agora, dou  
comigo a não saber quem, ou, sequer, se sou!...

Sou, afinal, o regresso à origem: **nada**.  
Nada de absolutamente nada, nada para ter, nada para dar, e,  
se disser que dou amor ou dou saudade, minto, minto  
porque não sinto, não existo, sou fraude, sou origem de  
regresso ao infinitamente pequeno.

Como é que se escreve choné? É com x ou ch? Quer  
dizer, é choné ou é xoné? E faz diferença?! “Tou a  
ficar é mesmo xexé,  
Essa é qu’ é essa.

Tanto querer para tão pouca vontade! Acho que o canário  
só canta para me chamar palerma... Se, melhor que  
papagaio, soubesse falar em vez de cantar, imagino as  
asneiras, os impropérios com que me mimosearia!...  
Todavia, eu, idiota, dou comigo a ter pena do estúpido do  
pássaro que eu próprio prendi na gaiola. Preso sou eu na  
minha cobardia que vou enfeitando com um diz aqui e  
outro acolá, à espera que algo de anormal - para meu bem,  
claro - aconteça.

Se calhar, daqui resulta uma recalcada fobia, talvez  
um trauma, um pavor, sei lá!..., uma esperança do  
aconteça por acidente, não vais tu, vou eu.  
Esquizofrenia?!  
Não; isso é demasiado. Só não quero é ser culpado.  
É isso: quero tudo sem ter que dar nada.  
Aqui regresso à origem: nada de nada é nada, troca  
por nada é nada, o latim é língua morta, a minha  
também...  
Quem eu quero é o meu bem:

PARIS

## Biblioteca Municipal encerrada para obras de beneficiação

A Biblioteca Municipal de Esposende está encerrada ao público até ao dia 11 de Abril, para pequenas obras de beneficiação.

No âmbito desta intervenção, vai proceder-se à manutenção do edifício, nomeadamente à alteração da entrada, redefinição dos acessos e circulação às áreas funcionais, o que vai permitir um aumento do número de lugares disponíveis para consulta.

No entanto, durante o período de encerramento, a consulta do Diário da República pode ser efectuada no Arquivo Municipal. Por seu turno, os Serviços de Referência, de Periódicos e de Fundo Local estarão disponíveis na Sala dos Azulejos do Museu Municipal.

## Bombeiros Voluntários de Fão já têm viatura de combate a Fogos Florestais

Consciente de que a actividade dos Bombeiros é, na sua essência, um trabalho árduo que tem como objectivo garantir o bem-estar da população, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a apoiar as duas corporações existentes no Concelho.

Recentemente, e uma vez mais como forma de reconhecimento do trabalho que os Bombeiros desenvolvem junto da comunidade, a Autarquia decidiu apoiar a Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão com 50 mil euros.

A verba destina-se a apoiar a aquisição de uma viatura de combate a fogos florestais que irá substituir outra que ardeu, há cerca de dois anos, quando os Bombeiros Voluntários de Fão foram chamados a prestar auxílio num incêndio fora do concelho.

Para José Artur Saraiva, presidente da associação, “o apoio da Câmara Municipal é muito importante, pois sem ele não era possível adquirir a nova viatura, já que o preço total é de 110 mil euros e o Estado apenas participou com 25 mil euros”. O presidente da corporação explica ainda que o novo carro de combate a fogos florestais é uma necessidade para o bom desempenho da actividade dos bombeiros e agradece em nome de toda a corporação, mais este apoio da Câmara Municipal “o nosso muito obrigado à Câmara Municipal por ser nossa parceira e estar sempre pronta a ajudar quando necessitámos de meios para proteger e servir a população.”



## Museu d'Arte de Esposende pretende promover visitas para invisuais



O Museu d'Arte de Esposende, situado em Fão, pretende promover visitas dirigidas às pessoas, especialmente às crianças, que vivem o problema da deficiência visual. O projecto deu recentemente os primeiros passos, com a realização de uma experiência piloto dirigida não só a crianças invisuais, mas também ao público escolar em geral.

Proporcionar experiências diversas sobre formas de VER foi o objectivo da iniciativa «Mãos que vêem», uma visita, de olhos vendados, à exposição "Mulheres... Entre a Terra e o Mar", patente no Museu d'Arte e que apresenta quinze figuras de mulheres, representativas de quinze profissões, respeitantes às quinze freguesias do concelho.

Intencionalmente articulada para um "percurso táctil", a exploração didáctica desta exposição foi preparada com diversos materiais que levaram as crianças, invisuais ou de olhos vendados, a descobrir as profissões representadas no Museu, através de outros sentidos, que não a visão.

Nesta iniciativa, que se insere no âmbito do Serviço Educativo do Museu, participaram as crianças que frequentam as actividades de



Mãos que veem no Museu de Arte de Esposende

Tempos Livres do Centro Comunitário de Vila Chã, as quais tiveram não só a oportunidade de sentir as dificuldades vividas pelas crianças com deficiência visual, mas também puderam dar livre curso à alegria da descoberta pela sua pequena mão, através do tacto.

A acção que pretendeu não só combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades, procurando contribuir para uma mudança de atitudes, mas também incluir as pessoas com necessidades especiais no centro das políticas e estratégias do Museu, funcionou como experiência piloto que deverá servir de base para um projecto mais ambicioso que visa alargar a todos diferentes inteligibilidades de uma exposição.

«Mãos que vêem» permitiu ainda explorar, de forma pedagógica, as capacidades de cada criança para ajudar a criança invisual e, ao mesmo tempo, possibilitou reconhecer, reaprender a tocar e reencontrar a sensibilidade táctil, mas também reflectir sobre os receios de não saber lidar com a diferença.

## Forum Esposendense e Câmara Municipal de Esposende assinam Protocolo de Limpeza no Rio Neiva

(Continuação pág. 1)

A Câmara Municipal de Esposende, a Empresa Águas do Cávado, o Forum Esposendense e as corporações dos Bombeiros Voluntários de Fão e de Esposende, para além da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e da Empresa Municipal Esposende Ambiente, são as entidades unidas, este ano, para levar por diante esta medida, que visa continuar a desenvolver e implementar acções de limpeza do leito e das margens do rio, bem como a observação/monitorização dos principais focos de poluição, dentro do limite do concelho de Esposende.

Promover a melhoria da qualidade da água, a consolidação das margens e a melhoria da qualidade paisagística da zona abrangida pela intervenção, de forma a dar prossecução aos objectivos de valorização ambiental e sócio-económica do concelho são os principais objectivos desta acção que pretende, ainda, sensibilizar e envolver a comunidade educativa local.

Refira-se que a vasta experiência do Forum Esposendense em acções de limpeza do Rio Cávado e a sua disponibilidade em termos de equipamento, bem como a disponibilidade de meios e recursos humanos das corporações de Bombeiros de Fão e Esposende, nomeadamente as suas equipas de mergulho, foram os factores tidos em conta pela Câmara Municipal na escolha das entidades parceiras deste projecto.

A cerimónia ficou, ainda marcada pela assinatura de um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Esposende e o Forum Esposendense que visa o desenvolvimento de uma acção de Limpeza do Rio Neiva semelhante à desenvolvida no Rio Cávado. No âmbito deste protocolo, a Câmara Municipal obriga-se a compartilhar nos custos das acções com 4200 euros. J.F.

## S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: [limpezas@siriuslda.com](mailto:limpezas@siriuslda.com)

## SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: [seprolim@siriuslda.com](mailto:seprolim@siriuslda.com)



## ANTAS

por: Nereides Martins

## PÁSCOA UMA TRADIÇÃO QUE SE RENOVA A CADA ANO

A Páscoa é a mais importante festa da cristandade e também a festa anual dos judeus, em memória da sua saída do Egipto, que, há 3 mil anos, libertou-se da escravidão e partiu em direcção à Terra Prometida, atravessando o Mar Vermelho. Se para uns nunca foi a mais efusiva festa da família, para outros tem o mais sagrado significado e mais; há que considerar, nestes dias festivos, as campanhas publicitárias e tornar estes dias em dias de grande consumo.

Páscoa é uma tradição e um meio encontrado pela Igreja de aproximar os fiéis a Deus e, a provar esta fé, são as centenas de Igrejas Cristãs espalhadas pelo País a anunciar missas e cultos para celebrar o Lava-Pés, a crucificação de Jesus, na Sexta-Feira, e a sua Ressurreição no Domingo, além do Sábado de Aleluia.

Em Antas, o início de todas estas cerimónias começa no Domingo de Ramos, com a procissão aos enfermos, acompanhada de grande número de fiéis, todas as Irmandades e a Banda de Música, oportunidade ímpar para as pessoas que, por motivo de doença ou da idade, deixam de frequentar a Igreja e recebem a Hóstia Consagrada ministrada pelo Pároco da freguesia, Pe. Manuel Brito. Este ano, 15 pessoas foram visitadas.

## A PÁSCOA COMO FESTA DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Jesus, também Ele membro do povo judeu, celebrou várias Páscoas. Segundo a Bíblia, morreu quando os cordeiros se preparavam para celebrar a última "passagem". Daí que os cristãos tenham passado a olhar para Ele como o verdadeiro cordeiro imolado de que tanto se

falava.

O Padre Armando Rodrigues, Pároco da Igreja de S. Domingos, Viana do Castelo, na Quinta-feira Santa, ao microfone do Programa Bom Dia Alto Minho, explicou «em ambos os casos, há uma libertação, uma mudança importante». Se os judeus festejam a libertação da escravidão do Egipto, os cristãos exaltam a vitória da vida contra a morte. Se a celebração dos primeiros decorre durante oito dias, a festa pascal dos cristãos reparte-se por três, num tríduo que constitui a paixão, silêncio e culmina na grande festa da alegria impulsionada pela Ressurreição de Cristo.

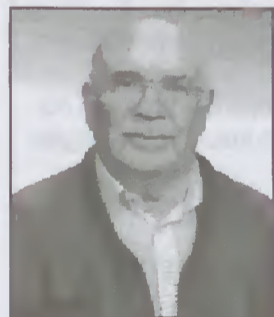


LEGENDA DA FOTO: "A fé e a arte de mãos dadas no Domingo de Ramos".

O Compasso da Cruz, uma tradição antiga e já abolida nas cidades. Em Antas, embora esteja a rarear, a tradição do Compasso Pascal voltou a cumprir-se com a passagem da Cruz pelas casas dos fiéis.

Quem se salva, quem vai para o céu? Aborígenes, indígenas, indigentes, católicos, muçulmanos, hindus, judeus, baptistas, ortodoxos, presbiterianos, testemunhas de Jeová, etc.. Salvam-se todos, se fizerem como Ele disse: «Amai-vos como eu vos amei».

## Obitos



Depois de muito sofrimento e de uma operação delicada ao estômago, não resistiu aos padecimentos e faleceu, no dia 25 de Março, no Centro Hospitalar do Alto Minho, Viana do Castelo, Manuel Augusto Gonçalves Portela,

80 anos de idade, casado com Maria Alves Rolo, residente à rua de Guilheta e pai de nove filhos.

Manuel Portela, sempre ligado à construção civil, tentou e com algum sucesso, no Brasil, uma vida mais folgada, mas a distância que o separava da família e as saudades não permitiram que por lá ficasse muito tempo; apenas cinco anos se manteve em Terras de Santa Cruz.

Manuel Portela (Portelinha) era filho de Maria Meira Chasca e de Manuel Gonçalves Portela.

Seus filhos Manuel, Sérgio, Mateus, Maria da Anunciação, Rogério, Adelaide, José Manuel e Raúl, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm, muito reconhecidamente, agradecer a todos aqueles que estiveram presentes no funeral e assistiram à missa do 7º dia.

Manuel Augusto Gonçalves Portela foi velado na Casa da Paz e sepultado no Cemitério Paroquial de Antas.



Morreu, no dia 24 de Março, e sepultado no cemitério de Antas, no dia 26, sábado, e dois corpos foram velados simultaneamente na Casa da Paz, que, depois de um ano e quatro meses, aquando da sua inauguração, já atendeu a 50 famílias, António Xavier da Costa, 82 anos de idade, casado com Albertina Gonçalves da Costa, residente à rua da Padeira, n.º 20, lugar da Estrada e pai de quatro filhos.

António Xavier, filho de Maria Rodrigues Meira e Manuel Xavier da Costa, durante 24 anos emigrante em França, foi vítima de doença prolongada e não suportando os sofrimentos, faleceu às 20:15 horas, no Lar de Terceira Idade de Vila Nova de Anha, onde se encontrava internado já há algum tempo.

Seus filhos, António, Augusto, Mário e Alberto ("Michel"), noras, netos, bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm, muito sensibilizados, agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7º dia.

António Xavier

Jornal «Farol de Esposende», n.º 317 - 8 de Abril de 2005

## Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e três e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e sessenta e oito - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte e dois de Março de dois mil e cinco, na qual:

ROSA GONÇALVES CHAVES, viúva, natural da freguesia de Fão, concelho de Esposende, nela residente na Rua de Camareira, titular do bilhete de identidade número 3741669, emitido em 02/01/2002, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, NIF 142038520.

DECLARAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de terreno de cultura e pinhal, situado no sítio da Quinta Padre Chaves, freguesia de Fão, deste concelho, com a área de sete mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Curto, do Sul com Maria Gonçalves do Norte, do Nascente com Manuel Fernandes da Costa e outros e do Poente com Rua de Camareira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o antigo número 79, com o valor patrimonial IMT de 267,84 euros e o atribuído de igual valor.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e trinta, por partilha meramente verbal por óbito de seus avós Manuel Gonçalves Chaves e Rosa Fernandes Pereira, residentes que foram na dita freguesia de Fão.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio há mais de vinte anos cultivando-o, cortando as lenhas, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 23 de Março de 2005.

O Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

## EMPRESA IMOBILIÁRIA

Admite vendedor para Esposende

- Com carta condução
- Com ou sem experiência.
- Dá-se formação.

Contacto: 253963499

## PASSA-SE

Triângulo Bar em Forjães

Contactos:

Tel. 933644711

Tel. 938074179



## VICENTE LUSITANO

Vicente, também conhecido por Vicente de Olivença, por ser esta a sua terra natal, onde deve ter nascido no primeiro quartel do séc. XVI, foi para Itália e aí passou a ser conhecido pelo nome por que passou à História, à história da música: VICENTE LUSITANO.

Da sua mocidade, muito pouco ou nada se sabe. Vestiu o hábito de S. Pedro, no dizer de Barbosa Machado e passou grande parte da sua vida em Viterbo e Pádua.(1). Também se desconhece a data da sua morte, embora haja quem a situe no ano de 1561.

O nosso compatriota ficou célebre, não tanto pelas composições musicais, que nos deixou, mas antes pelos seus conhecimentos teóricos, expressos na sua famosíssima obra, intitulada "Introdutione facilissima et novíssima di canto fermo, figurato, contraponto semplice, et in concerto, con regole generali per far fughe differenti sopra il canto fermo, a II. III. et IIII. voci, et compositioni, proportioni, generi, s. diatónico, cromático, enarmonico," publicada em Roma em 1553.

Aquela obra escreveu-a e publicou-a, após a celeberrima polémica musical que travou em Roma, no ano de 1551, com o famoso musicólogo italiano Nicolau Vicentino. Polémica que vem minuciosamente narrada por Giuseppe Baini na sua obra "Memorie storico-critiche delle vita e delle opere di Giovanni Perluigi da Palestrina", publicada em Roma em 1828.

Segundo Giuseppe Baini, para dirimir a questão foram escolhidos dois juizes, Bartolomeu Escobedo e Ghisilino Dankerts, capelães cantores pontifícios, sumos compositores e profundos teóricos. No dia 7 de Junho, na capela apostólica do Vaticano, estando presentes todos os capelães cantores e vários bispos, além de muitas outras pessoas, os dois juizes, depois de lerem e ouvirem as posições defendidas por cada um dos contendores, deram o seu veredicto, declarando vencedor VICENTE LUSITANO.

A questão manteve-se viva por vários anos, não só em Itália mas no resto da Europa, com adeptos de ambos os lados.

Gioseffo Zarlino, grande musicólogo italiano, escreverá, alguns anos depois, que Vicentino nunca lera os teóricos gregos e que não só ignorava o que eram os géneros cromático e enarmónico deste povo, como nem sequer tinha uma ideia bem clara do género diatónico.(2).

Como acima se referiu, Vicente Lusitano não foi apenas um teórico da música, foi também compositor. Compôs motetes e madrigais, pelo menos.(3) Mas, o que verdadeiramente o celebrou, foi a mencionada obra que, em menos de dez anos, foi editada três vezes em Itália. Pois, para além daquela edição, são conhecidas mais duas: uma de 1558 e outra de 1561, ambas impressas em Veneza.

Um exemplar da edição de 1558 foi parar às mãos de outro músico português, Miguel Ângelo Lambertini, nascido no Porto em 14-IV-1852 e falecido em Lisboa em 21-XII-1920. Depois viajou para França, para a biblioteca de outro músico, o pianista e maestro francês Alfred Cortot, falecido em 1962, mas regressou a Portugal em 22-7-2002, encontrando-se presentemente à guarda, não de um músico, mas de um simples melómano.

### Notas:

(1)- BARBOSA MACHADO, BIBLIOTECA LUSITANA, tomo III;

(2)-GIOSEFFO ZARLINO, LE INSTITUTIONE HARMONICE....., impressa em Veneza em 1562;

(3)-TOMÁS BORBA- FERNANDO LOPES GRAÇA, DICIONÁRIO DE MÚSICA (ILUSTRADO) VOL. II.

### P.S.

É de estranhar que FRANCISCO LEITE DE FARIA não se refira a VICENTE LUSITANO no seu livro ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS SOBRE DAMIÃO DE GOIS E A SUA ÉPOCA, quando é certo que foram contemporâneos e a sua obra teve três edições, ainda em vida daquele grande humanista, também ele músico com obra publicada no DODECACHORDON do seu amigo HENRIQUE GLAREANUS, editado em Basileia, no ano de em 1547. Provavelmente não conseguiu localizar nenhum exemplar.

A polémica de Vicente Lusitano com Nicolau Vicentino faz-me lembrar a havida oito anos antes, em Paris, entre o nosso grande humanista ANTÓNIO DE GOVEIA e PIERRE DE LA RAMÉE, de que o nosso famoso compatriota também foi declarado vencedor, não a propósito de música, mas de filosofia. Relacionada com a aludida polémica deixou-os a sua não menos famosa obra "PRO ARISTOTELE RESPON- SIO ADVERSUS PETRI RAMUS, impressa em Paris em 1543.

Francisco Marques

Jornal «Farol de Esposende», n.º 317 - 8 de Abril de 2005

## Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**Certifico narrativamente** para efeitos de publicação que a folhas noventa e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e oito - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte e nove de Março de dois mil e cinco, na qual:

**MANUEL DE BOAVENTURA**, contribuinte 163 006 288 e mulher **MARIA AMELIA DA SILVA COUTINHO**, contribuinte n.º 163 006 296, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende, e nela residentes na Rua das Lages, titulares dos Bilhetes de Identidade números 1956625 e 1956624, ambos de 22/11/2000, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel: -

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e videiras em ramada, com a área de mil seiscentos e oitenta metros quadrados, situado no Sítio do Outeiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte com João Alves Silva, do Sul com Estrada, do Nascente com Florindo José Barbosa e do Poente com Maria Amélia de Jesus Pires, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 137, com o valor patrimonial IMT de 129,37 euros, ao qual atribuem igual valor.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, a Arlindo da Cruz e mulher Emilia Silva Couto, residentes que foram naquela freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos cultivando - o, administrando - o e pagando os respectivos impostos, com animo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

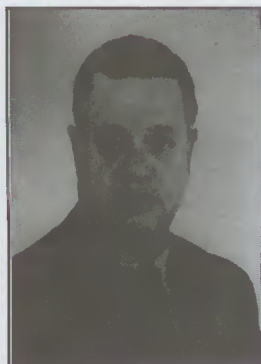
Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Março de 2005.

O Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

## AGRADECIMENTO

ANTÓNIO LUZIO CAMPINO



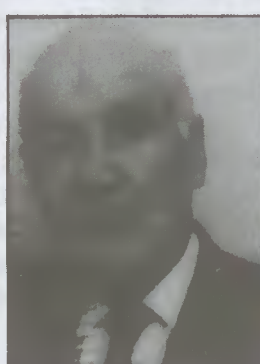
Sua Esposa, filhas, genros e netos, vêm, por este único meio, agradecer a todos os amigos em geral, à Confraria de Santíssimo, à Santa Casa de Misericórdia de Esposende, aos Bombeiros Voluntários de Esposende, ao grupo Coral de Esposende, aos centros Cursistas de Esposende, Braga, Creixomil e Cabeceiras de Basto, todas as demonstrações de carinho e amizade nesta hora tão dolorosa, aquando do seu falecimento e funeral. O nosso muito, muito Obrigado.

A FAMÍLIA

Esposende, 08 de Abril de 2005

## AGRADECIMENTO

ALFREDO ROSENDO DO VALE AZEVEDO LIMA



A Família, vem, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

A FAMÍLIA

Esposende, 08 de Abril de 2005



# DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e [www.esposendeonline.com](http://www.esposendeonline.com)

## FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A A.D.E. SOFREU TERCEIRA DERROTA EM CASA

Quando faltam sete jornadas para o termo do campeonato nacional da III divisão, a equipa da A.D.E. acaba de sofrer a terceira derrota caseira, frente à equipa do Cerveira e, por isso, deixou-se atrasar dos lugares de honra, ao mesmo tempo ainda não terá a manutenção garantida, pois, apesar de já somar 41 pontos, ainda será necessário obter mais uma vitória, o que, francamente, acreditamos possa acontecer mais do que uma vez, face ao inquestionável valor da equipa.

**ÚLTIMOS RESULTADOS**  
Monção, 2 - Esposende, 2  
Esposende, 1- Cerveira, 2

## CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES – II DIVISÃO FASE DE MANUTENÇÃO A.D.E. TEM A PERMANÊNCIA QUASE GARANTIDA

A jovem equipa de juniores da A.D.E., que está a disputar os jogos da 2ª fase do nacional da II divisão, neste escalão, aquela que garante a manutenção e deter-minará quais os clubes que descerão aos regionais, está a três ou quatro pontos de assegurar a desejada permanência. Neste última fase, já se realizaram duas jornadas e os esposendenses alcançaram uma vitória e um empate.

**ÚLTIMOS RESULTADOS**  
Tirsense, 1 – Esposende, 2  
Esposende, 3 – Valdevez, 3

## PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

### ÚLTIMOS RESULTADOS

**DIVISÃO DE HONRA**  
**23ª Jornada**  
Fão, 0 – Forjães, 1  
Alegriense, 1 – Marinhas, 4  
**24ª Jornada**  
Marinhas, 1 – Águias Graça, 1  
Forjães, 3 – Ruivanense, 0  
Tibães, 3 – Fão, 3

**I DIVISÃO**  
**20ª Jornada**  
Gandra, 2 – Estrelas de Faro, 2  
**21ª Jornada**  
Tadim, 3 – Gandra, 3  
Est. Faro, 5 – Viatodos, 0

### II DIVISÃO

#### 18ª Jornada

Belinho, 1 – Bastuço, 3  
Cabanelas, 4 – Antas, 0  
Marca, 1 – Apúlia, 1  
Realense, 2 – Fonte Boa, 1

#### 19ª Jornada

Apúlia, - Ribeira Neiva,  
Terras de Bouro, - Belinho,  
Antas, - Realense,  
Fonte Boa, - Catel,

#### 20ª Jornada

Belinho, 2 – Ribeira Nelva, 3  
Marca, 4 – Fonte Boa, 1  
Godinhaços, 0 – Apúlia, 1  
Catel, 1 – Antas, 1

### JUNIORES - 1ª Divisão

#### 17ª Jornada

Marinhas, 3 – Andorinhas, 0

#### 18ª Jornada

Vilaverdense, 5 - Marinhas, 3

### JUNIORES -2ª Divisão

#### 16ª Jornada

Apúlia, 2 – Vila Chã, 2  
Forjães, 0 – Antas, 1

#### 17ª Jornada

Mac. Rates, 0 - Apúlia, 0  
Vila Chã, 0 - Ceramistas, 3  
Oleiros, 3 - Forjães, 1  
Cabanelas, 2 - Antas, 1

### JUVENIS- 1ª Divisão

#### 17ª Jornada

Moreirense A, 2 – Esposende, 1  
Taipas, 4 – Marinhas, 3

#### 18ª Jornada

Esposende, 4 – Sandinenses, 2  
Marinhas, 3 – Prado, 2

### JUVENIS- 2ª Divisão

#### 17ª Jornada

Andorinhas, 5 – Antas, 0  
Vila Chã, 2 – Apúlia, 2  
Turiz, 2 – Forjães, 2

#### 18ª Jornada

Antas, 4 – Lanhas, 2  
Apúlia, 0 – Andorinhas, 2  
Ceramistas, 2 – Vila Chã, 1  
Forjães, 1 – S. Verissimo, 2

### INICIADOS

#### 16ª Jornada

Esposende, 2 – Andorinhas, 1  
Marca, 0 – Marinhas, 4  
Apúlia, 3 – Antas, 0  
Ceramistas, 1 – Gandra, 4

#### 17ª Jornada

St.Maria, 2 - Esposende, 4  
Marinhas, 4 - Apúlia, 1  
Antas, 1 - Ceramistas, 1  
Gandra, 2 - Á. Alvelos, 8

### INFANTIS

#### 12ª Jornada

Esposende, 9 – Antas, 0  
Marinhas, 5 – Nogueirense, 1

#### 13ª Jornada

Forjães, 3 - Esposende, 7  
Antas, 1 - Santa Maria, 6  
EF Pires, 5 – Marinhas, 0

### ESCOLAS

#### 11ª Jornada

Vitória, - Esposende,  
Santa Maria, - Antas,

## FUTEBOL FEMININO

### Fonte Boa isolada no comando da fase de manutenção

Após 5 jornadas disputadas, a formação do concelho de Esposende, somando por vitórias todos os jogos disputados, segue, isolada, no comando da classificação.

### ÚLTIMOS RESULTADOS:

Vinhós 1 - Fonte Boa 3  
Fonte Boa 5 – Sequeirense 0  
Martim, 0 – Fonte Boa, 3

Entretanto, em declarações a “Farol de Esposende”, a técnica do Fonte Boa afirmou que o principal objectivo é assegurar a liderança na fase de manutenção e esquecer, desta forma, o afastamento da Fase Final e da Taça de Portugal. A equipa do Fonte Boa derrotou no passado dia 26 de Março, a formação Norte-Americana do Carolina Dynamo Girls por uma bola a zero, em partida de carácter particular, disputada no Parque Desportivo do F.C. Marinhas.

Num jogo muito equilibrado, o único golo aconteceu à passagem do minuto 18, quando Prazeres Rodrigues, na transformação de um livre directo, não deu hipótese de defesa à guarda-redes Norte-Americana.

A partida foi presenciada por cerca de 100 espectadores, tendo sido promovida pela A. F. de Braga, com o objectivo de divulgar o Futebol Feminino no Distrito.

As internacionais portuguesas Dani e Kikas vão continuar a envergar a camisola do Fonte Boa, na próxima época desportiva de 2005-2006. As duas futebolistas já confirmaram o interesse em representar o clube do Concelho de Esposende, isto apesar de, nos últimos dias, terem sido contactadas por outros clubes, para uma possível transferência.

Kikas, 21 anos, natural de Braga e internacional por 14 vezes, disse estar de corpo e alma nesta equipa do Fonte Boa, orientada pela professora Maria dos Prazeres Rodrigues.

Por seu lado, Dani, de 20 anos, natural de Apúlia e internacional em 17 jogos da selecção portuguesa, disse estar muito contente em jogar num clube que conta com um bom grupo de trabalho, onde destaca a treinadora, amiga das jogadoras nos bons e maus momentos, e, por isso, sair seria um erro.

## ANDEBOL

Foi positiva a prestação da equipa do Águias Serpa Pinto, na sua primeira presença no Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Andebol, na categoria de Seniores Femininos.

Ao longo das 22 jornadas, a equipa fangueira obteve 10 vitórias, 2 empates e 10 derrotas, somando 44 pontos, e obtendo o 7º lugar na tabela classificativa, entre as 12 equipas que participaram na competição, organizada pela Federação Portuguesa de Andebol.

O técnico Mário Gomes e o seccionista Américo Monteiro estão de parabéns pelo excelente resultado conquistado esta temporada.

O esforço e a dedicação destes dois elementos, das atletas e da direcção do clube fangueiro vem provar, mais uma vez, que, apesar dos escassos apoios e recursos económicos, os resultados acabam por aparecer contra todas as previsões.

## FUTSAL

A equipa de seniores masculinos do G. D. de Apúlia está a participar, pela primeira vez, no Campeonato Distrital de Futsal, da Associação de Braga.

Disputadas 21 jornadas, a formação apuliense soma 19 pontos, ocupando o 14º lugar da tabela classificativa.

Segundo declarações de Paulo Fernandes, o objectivo passa por alcançar um lugar entre os oito primeiros da série A.

O seccionista do G.D. de Apúlia vai mais longe e lamenta também a falta de apoios, frisando que “por cada treino ou jogo realizado no pavilhão da Escola de Apúlia, a Secção de Futsal tem que pagar 30 euros”.

## ENDURO

Paulo Gonçalves continua no comando do Nacional de Enduro. O piloto do team Repsol-Honda foi o vencedor da sua categoria, durante o 5º circuito de Guimarães.

O piloto, natural de Gemeses, estava, no final, naturalmente satisfeito pelo triunfo, o que vem reforçar o seu grande objectivo: voltar a ser Campeão Nacional.





## O "FORUM ESPOSENDENSE" NO ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE



A convite do Presidente do Rotary Clube de Esposende, Dr. Horácio Lages, Fernando Loureiro, Presidente da Associação Forum Esposendense, dissertou, na reunião de trabalho de 18 de Março, sobre "O Forum Esposendense e a sua inserção na sociedade."

O Dr. Horácio Lages começou por fazer a apresentação do convidado, abordando as características do movimento rotário, do qual o club de Esposende é membro destacado, de entre as quais fez realçar as boas relações que devem ser cultivadas com outras Associações cujas intervenções se projectam na sociedade.

Tomando a palavra, Fernando Loureiro apoiado por um guia multimédia, começou por referir-se ao nascimento do Forum como Associação Cívica. Historiou sobre os primeiros momentos e sobre o aparecimento do Jornal "Farol de Esposende". Referiu-se às actividades dos primeiros anos e particularmente ao aparecimento da Catraia "Santa Maria dos Anjos" e da sua prestação na Expo - 98, onde foi a jóia da coroa dos barcos tradicionais, com uma reportagem especial para a TV do Japão. Passou em revista as acções culturais que o Forum levou a efeito ao longo dos já 15 anos de vida, das suas intervenções na sociedade, na aquisição (trabalho insano!) do Rabumba, e agora do "Patrão Lopes", quase prontos a largar os estaleiros para embelezarem e dar vida ao Cávado, em missões em que o parceiro é a APPLE.

Referiu-se as edições do Forum: a primeira sobre a "Catraia de Esposende", da autoria de José Felgueiras e Ivone Magalhães, e a última, que é a extraordinária obra do Eng. João Maria de Oliveira Martins, sobre a Genealogia das Gerações da Fundação da Vila de Esposende.

Perante uma plateia particularmente atenta, diremos até surpreendida, o Presidente do Forum continuou a sua dissertação, agora sobre uma outra faceta do Forum, que nos últimos anos tem sido de grande valia: a limpeza do Rio, contando com as parcerias dos Bombeiros de Fão e de Esposende, Empresa Águas do Cávado, APPLE e Câmara Municipal de Esposende. Passou imagens e estas denunciaram os autênticos atentados que fazem ao nosso rio!

Foram-nos oferecidos maravilhosos trechos paisagísticos, de sonho e ao mesmo tempo as imagens provocaram alguma desilusão, quando os briosos Bombeiros retiravam os frigoríficos, latas, máquinas, bidões, bicicletas e toda a tralha possível e imaginável, do leito do rio.

Fernando Loureiro fez uma brilhante apresentação do Forum. Haveria certamente mais a pormenorizar mas o tempo não é elástico! Uma prolongada salva de palmas, foi o prémio de tão excelente intervenção.

Seguiu-se depois uma sessão de filme subaquático feito pela APPLE, apresentado pelo Dr. Vasco Ferreira.

Fantástico! Quando vimos coisas nossas, tem outro sabor! Lá estavam as fanecas, as solhas, cardumes em evolução, estrelas do mar... Os rochedos, as algas, os restos da lagoa. Os corais, de cores lindíssimas... Afinal, um mundo que também temos aqui mesmo á mão para explorar. Um excelente cartaz *turístico*...

Valeu a pena!

Quem o disse, mas de forma mais elaborada, foi o Presidente Dr. Horácio Lages, que, nas palavras de encerramento, mostrou grande

satisfação em ser testemunha de uma actividade tão intensa como o que o Forum tem vindo a desenvolver e por aproximar cada vez mais, em espírito principalmente Rotary, as duas entidades que para além das preocupações comuns, tem como objectivo fundamental o servir desinteressado.

J.F.

## A A.D.E. DEVERIA MERECEER ALGUM RESPEITO!



A A.D.E. - Associação Desportiva de Esposende - tem 27 anos de longevidade, com estatuto de Utilidade Pública e abrangida a Lei do Mecenato, com uma equipa sénior amadora, sendo 75% do plantel do concelho de Esposende e oriundos das camadas jovens, posicionada nos lugares cimeiros da tabela classificativa, com um "orçamento exíguo", deveria merecer mais respeito e consideração por parte da Autarquia.

Somos o único clube concelhio com todas as camadas jovens, com duas equipas a participar em campeonatos nacionais, sem meios de transportes para os nossos jovens, sem receitas fixas, com poucos apoios e tendo como "casa" um estádio que é municipal, mas que tem, no interior das instalações, uma "caldeira podre", um perigo eminente, em risco de explosão! Apesar das promessas feitas pelo Sr. Presidente da C.M. de Esposende, desde Julho/2004, somos presenteados com esta "peça de museu" que nem sempre trabalha e que o digam os árbitros, jogadores e técnicos que, nos treinos e em jogos oficiais, têm tomado banho de água fria, mesmo em pleno inverno!

Uma vergonha, um escândalo e já não sei quantas "desculpas" apresentei às "vítimas dos duches gelados", pelas "avarias" sucessivas que se têm verificado ao longo da época!

Ferrugem, buracos, barulho ensurdecedor, fugas de gás, avarias é a isto que nos tem condenado a incúria e a indiferença da Autarquia para com as condições de trabalho que têm os quase 200 jovens atletas da A.D.E.

Apesar desta situação, ainda há amigos que nos ajudam a manter a sobrevivência da A.D.E.: A Junta de Freguesia; a Forbody; a Impetus; os verdadeiros Sócios e outros amigos que adoram esta Associação Desportiva, com paixão e dedicação.

Carlos Barros - Presidente da A.D.E.

### NOTA DE REDACÇÃO

À hora do fecho desta edição, tivemos conhecimento de que, no âmbito de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Esposende, a A.D.E. e a Portgás, para abastecimento de gás ao Estádio Municipal Padre Sá Pereira, aquela Empresa terá oferecido uma caldeira para colocar no referido Estádio, pelo que, a ser verdade, poderá ficar resolvido o problema da "Caldeira".